

Foi um ribeiro lento  
Lerdeou gomeando entre lenas, camalotes e  
guarirós  
Fez tudo com nada  
Nos  
Pocorós, Nhecolândias, Paiaguás  
Trocou e traduziu todos os Pantanaís  
Carregou água na poeira  
E foi rio numa quinta-feira  
Enchendo nossos olhos d'água  
Por dez anos e muito mais...

*Autora: Raquel Anderson*